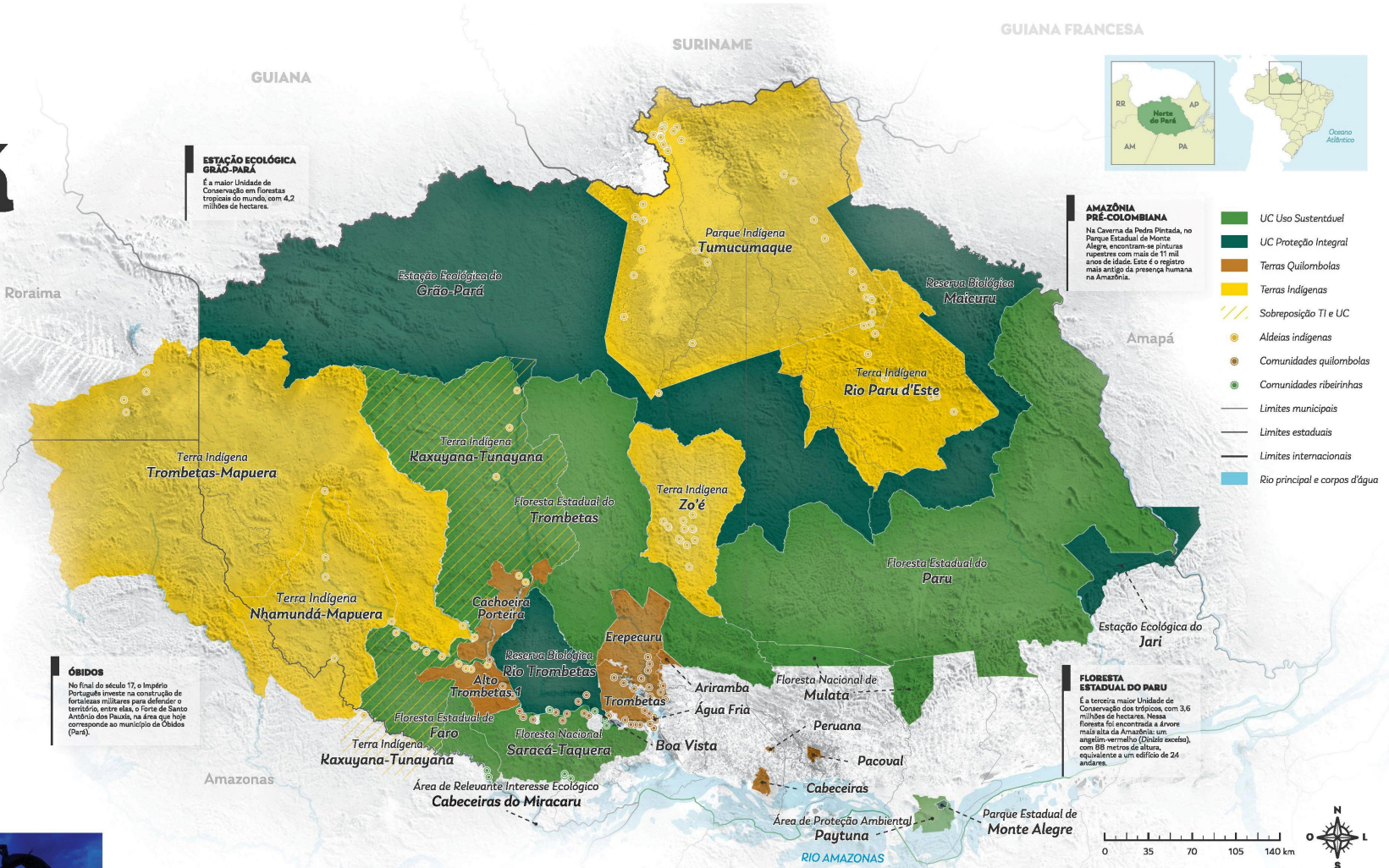
Norte do Pará

Áreas Protegidas

São espaços **geográficos com limites territoriais** reconhecidos por lei e geridos por mecanismos legais ou outros meios que promovam a **conservação da natureza a longo prazo,** garantindo a qualidade de vida das gerações futuras.

QUAIS SÃO AS FUNÇÕES DAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO?

- *Proteger a biodiversidade, os recursos hídricos, as belezas naturais e os sítios históricos e arqueológicos;*
- *Contribuir para minimizar os impactos das mudanças climáticas por meio do armazenamento de carbono nas árvores;*
- *Contribuir para a formação de chuvas, controle de enchentes e proteção de nascentes, igarapés e rios;*
- *Regular a temperatura local;*
- *Promover estudos científicos;*
- *Servir de barreira ao desmatamento e à exploração ilegal e predatória de recursos naturais, por exemplo, madeira e garimpo;*
- *Servir de barreira à ocupação ilegal e ao roubo de florestas públicas;*
- *Promover a geração de emprego e renda por meio da utilização econômica sustentável dos recursos naturais;*
- *Disponibilizar área de lazer, visitação e contemplação da natureza para a população.*



ESTAÇÃO ECOLÓGICA GRÃO-PARÁ

É a maior Unidade de Conservação em florestas tropicais do mundo, com 4,2 milhões de hectares.

AMAZÔNIA PRÉ-COLOMBIANA

Na Caverna da Pedra Pintada, no Parque Estadual de Monte Alegre, encontram-se pinturas rupestres com mais de 11 mil anos de idade. Este é o registro mais antigo da presença humana na Amazônia.

ÓBIDOS

No final do século 17, o Império Português investe na construção de fortalezas militares para defender o território, entre elas, o Forte de Santo Antônio dos Pauxis, na área que hoje corresponde ao município de Óbidos (Pará).

FLORESTA ESTADUAL DO PARU

É a terceira maior Unidade de Conservação dos trópicos, com 3,6 milhões de hectares. Nessa floresta foi encontrada a árvore mais alta da Amazônia: um angelim-vermelho (*Dinizia excelsa*), com 88 metros de altura, equivalente a um edifício de 24 andares.

Foto: Rafael Freire

O QUE SÃO TERRAS INDÍGENAS?

São territórios da União habitados por um ou mais povos originários, demarcados por lei e destinados às atividades produtivas, culturais, de bem-estar e reprodução física desses povos.

Foto: Rafael Freire

O QUE SÃO TERRAS QUILOMBOLAS?

São terras com título reconhecido pela União (Incra) ou estado (Iterpa, no Pará) para usufruto de populações remanescentes de quilombos.

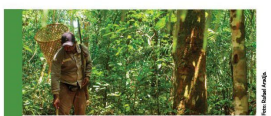


Foto: Rafael Freire

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO USO SUSTENTÁVEL

São espaços territoriais destinados à conservação da natureza e ao uso sustentável dos recursos naturais, onde é permitida a presença de populações tradicionais, identificadas no momento de sua criação.

Foto: Alex Dias-Ribeiro

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO PROTEÇÃO INTEGRAL

São espaços territoriais destinados à preservação da natureza, à recuperação de ecossistemas alterados e ao uso indireto dos recursos naturais para pesquisas científicas, turismo ecológico e atividades de educação ambiental.

Parque Indígena
Tumucumaque
APITIKATEJ e APIWA
Área total **3.071.067 ha**
Status/Ano **Registrada/1997**

Terra Indígena
Kaxuyana-Tunayana
AIKATUK e APIM
Área total **2.184.120 ha**
Status/Ano **Declarada/2018**

Terra Indígena
Nhamundá-Mapuera
APIM
Área total **1.049.520 ha**
Status/Ano **Registrada/1989**

Terra Indígena
Rio Paru d'Este
APIWA
Área total **1.195.790 ha**
Status/Ano **Registrada/1997**

Terra Indígena
Trombetas-Mapuera
APIM e APIW
Área total **3.970.898 ha**
Status/Ano **Registrada/2009**

Terra Indígena
Zo'é
Área total **668.565 ha**
Status/Ano **Registrada/2009**

Cachoeira Porteira
AMOCREQ-CPT
Área total **225.176 ha**
Ano de titulação/Outorga **2018/Iterpa**

Trombetas
ACORQAT
Área total **80.887 ha**
Ano de titulação/Outorga **1997/Incra & Iterpa**

Erepecuru
ACORQE
Área total **231.610 ha**
Ano de titulação/Outorga **2000/Iterpa 2016/Incra**

Ariramba
ACRQA
Área total **10.455 ha**
Ano de titulação/Outorga **2018/Iterpa**

Cabeceiras
Cabeceiras
Área total **17.190 ha**
Ano de titulação/Outorga **2000/Fundação Cultural Palmares (FCP)**

Boa Vista
ACRQBV
Área total **1.125 ha**
Ano de titulação/Outorga **1995/Incra**

Pacoval
ACONQUIPAL
Área total **7.473 ha**
Ano de titulação/Outorga **1996/Incra**

Água Fria
ACRQAF
Área total **557 ha**
Ano de titulação/Outorga **1996/Incra**

Peruana
ACORNEAP
Área total **1.946 ha**
Ano de titulação/Outorga **2018/Incra**

Alto Trombetas 1
Mãe Domingas
Área total **79.096 ha**
Ano de titulação/Outorga **2003, ratificado em 2010/Iterpa**

Floresta Nacional de
Mulata
Área total **212.751 ha**
Ano de criação **2001**
Jurisdição **Federal**

Floresta Estadual do
Paru
Área total **3.612.914 ha**
Ano de criação **2006**
Jurisdição **Estadual**

Área de Proteção Ambiental
Paytuna
Área total **58.521 ha**
Ano de criação **2001**
Jurisdição **Estadual**

Floresta Estadual de
Faro
Área total **525.434 ha**
Ano de criação **2006**
Jurisdição **Estadual**

Floresta Estadual do
Trombetas
Área total **3.025.667 ha**
Ano de criação **2006**
Jurisdição **Estadual**

Área de Relevante Interesse Ecológico
Cabeceiras do Miracarú
Área total **20 ha**
Ano de criação **2017**
Jurisdição **Municipal**

Floresta Nacional
Saracá-Taquera
Área total **429.600 ha**
Ano de criação **1989**
Jurisdição **Federal**

Reserva Biológica do
Maicuru
Área total **1.151.761 ha**
Ano de criação **2006**
Jurisdição **Estadual**

Estação Ecológica do
Jari
Área total **227.126 ha**
Ano de criação **1982**
Jurisdição **Federal**

Reserva Biológica do
Rio Trombetas
Área total **385.000 ha**
Ano de criação **1979**
Jurisdição **Federal**

Estação Ecológica do
Grão-Pará
Área total **4.245.819 ha**
Ano de criação **2006**
Jurisdição **Estadual**

Parque Estadual de
Monte Alegre
Área total **3.678 ha**
Ano de criação **2001**
Jurisdição **Estadual**

Realização:
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
GOVERNO DO PARÁ
Ideflor-bio
Imazon
Apoio:
GLOBAL WILDLIFE CONSERVATION
Good Energies
Desenvolvimento:
AMBIENTAL MEDIA

Fontes: Imazon, IBA, Incaflora, Ipea, CTI-SE | IVCAA, Iterpa, ACRA, IPHE, Ideflor-bio, CPAMA, Cnuc, IBGE.

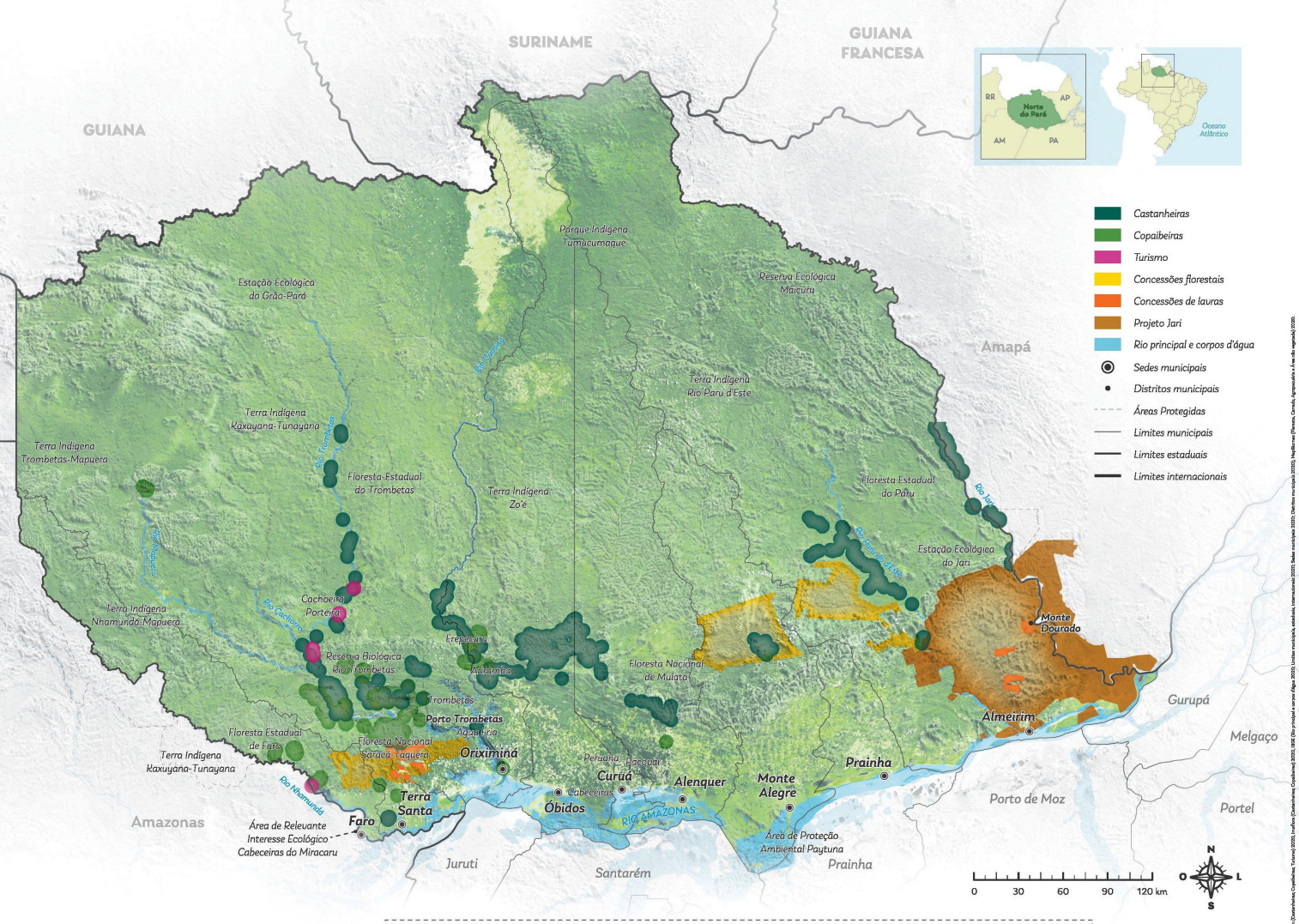
Norte do Pará

Socioeconomia

O Norte do Pará é uma região singular, com **vastos recursos naturais,** inserida entre os estados do Amapá e Amazonas, na fronteira com a Guiana e o Suriname. Essa imensa área, cujo território soma 270 mil km², é formada por **nove municípios:** Almeirim, Monte Alegre, Prainha, Alenquer, Curuá, Óbidos, Oriximiná, Terra Santa e Faro. A população é estimada em **344 mil habitantes.**

As **Áreas Protegidas** – Unidades de Conservação, Terras Indígenas e Terras Quilombolas – são fundamentais para **preservar e conservar os recursos naturais** (serviços ambientais e biodiversidade) e garantir a **proteção étnico-social e histórica do território.**

A economia do Norte do Pará está baseada na **mineração, produção de celulose, agricultura, pecuária, atividade madeireira, turismo e produtos florestais não madeireiros** (cadeias da sociobiodiversidade).



MINERAÇÃO RIO DO NORTE

A MRN começou a operar no território em 1979. É a maior exportadora de bauxita do Brasil, com produção anual de 18 milhões de toneladas. A empresa atua na Floresta Nacional de Saracá-Taquera, territórios de Faro, Oriximiná e Terra Santa.

AGROPECUÁRIA

A pecuária e a agricultura familiar ocorrem nas áreas desmatadas e são responsáveis por 24% do PIB do Norte do Pará. As culturas com maior valor de produção são a mandioca, o limão e o milho. O rebanho bovino soma 960 mil animais, distribuídos em sua maioria nos municípios de Monte Alegre, Alenquer, Óbidos, Oriximiná e Prainha.

TURISMO

Os atributos naturais, históricos e culturais têm impulsionado o desenvolvimento do turismo no Norte do Pará. A pesca esportiva nos rios Trombetas e Nhamundá geram renda e emprego em serviços como hospedagem, transporte e de guias especializados em atrativos. Além disso, destaca-se o turismo de base comunitária por meio do contato cultural com os modos de vida de ribeirinhos, indígenas e quilombolas. O turismo histórico e arqueológico está baseado na visitação ao Parque Estadual de Monte Alegre, onde pinturas rupestres registram a primeira ocupação humana na Amazônia.

RIOS

Os rios do Norte do Pará são formados principalmente por afluentes vindos de países fronteiriços (Guiana e Suriname) que deságuam no rio Amazonas. Os principais rios da região são o Jari, Paru, Cuminapanema, Trombetas e Nhamundá. Esses rios são fundamentais para a pesca, o turismo e o transporte fluvial dos produtos da agricultura tradicional e da sociobiodiversidade. Durante a estação chuvosa, de janeiro a junho, a cheia dos rios permite a navegação em grande parte do território. Na estação seca, de julho a dezembro, a navegação é limitada nos trechos mais acidentados.

PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

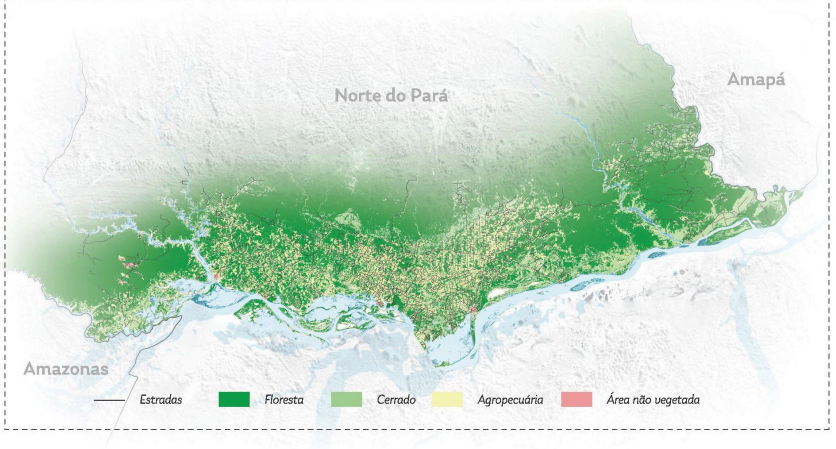
Esses produtos têm muita importância para diversas comunidades tradicionais do Norte do Pará. A coleta da castanha-do-pará (*Bertholletia excelsa*) é uma atividade centenária, com um papel cada vez mais relevante na renda das comunidades tradicionais. Por sua vez, a extração do óleo de copaíba e a coleta de sementes de cumaru vêm aumentando com uma demanda crescente.

CONCESSÕES FLORESTAIS

É a forma pela qual uma empresa, associação comunitária ou cooperativa recebe do governo o direito de explorar produtos e serviços florestais durante um determinado tempo. Nessas concessões predomina a extração de madeira por meio de práticas de manejo florestal. No Norte do Pará, as concessões ocorrem na Floresta Nacional de Saracá-Taquera e na Floresta Estadual do Paru.

PROJETO JARI

O Projeto Jari teve início no final dos anos 1960, com foco em silvicultura destinada à fabricação de celulose e exploração de madeira nativa. Hoje, a Jari Celulose controla uma área de 1,7 milhão de hectares, incluindo comunidades tradicionais nesse território. A grande maioria da área ainda é formada por florestas nativas, e apenas 70 mil hectares são destinados ao reflorestamento de eucalipto. Em 2016, a planta industrial foi modernizada para a produção de celulose solúvel, que hoje possui como destinos comerciais a China e a Nova Zelândia.



Fotos: Phillip Almeida.

Fotos: Rafael Arnaiz.

Fotos: Rafael Arnaiz.

Realização:
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
GOVERNO DO PARÁ
Ideflor-bio
Imazon
Apoio:
GLOBAL WILDLIFE CONSERVATION
Good Energies
Desenvolvimento:
AMBIENTAL MEDIA